
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.666 de 05.05.2006 Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação – PPGBC			PLANO DE CURSO	
CÓDIGO	CURSO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO		
MGBC075	Mestrado em Genética, Biodiversidade e Conservação	Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	Não		
C.H.SEMESTRAL	PROFESSOR		C.CRÉDITO	ANO	PERÍODO LETIVO
60h			4		1º/2º semestre
EMENTA					
<p>Estudo da estrutura, ecologia e mecanismos de funcionamento de ecossistemas aquáticos continentais. Os tipos de ambientes aquáticos continentais e suas comunidades. O papel dos ambientes aquáticos continentais na manutenção da biodiversidade. Impactos antrópicos e conservação dos ambientes aquáticos continentais.</p>					
OBJETIVO GERAL					
<p>Capacitar os discentes para compreender aspectos relacionados à estrutura e dinâmica dos ecossistemas aquáticos continentais, a diversidade desses ambientes e suas comunidades. Facilitar o entendimento sobre os principais impactos antrópicos nestes ambientes e suas consequências para a conservação da biodiversidade.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>I UNIDADE Ambientes aquáticos continentais; Organismos e as comunidades de ecossistemas aquáticos continentais; Características do meio aquático: Compartimentos, comunidades e principais grupos; Gênese dos Ecossistemas aquáticos continentais; Metabolismo dos ecossistemas aquáticos lacustres;</p> <p>II UNIDADE Ecologia e dinâmica das populações e comunidades aquáticas; Fundamentos teóricos da ecologia aplicada à ecossistema aquáticos: Sucessão; Pulsos; Gradientes contínuos; Ecótonos; Biogeografia de Ilhas e metapopulações;</p> <p>III UNIDADE Rios como ecossistemas: Conceito do Continuum do rio; Lagos como ecossistemas: Heterogeneidade espacial e diversidade; Zonação e interações Represas artificiais: Aspectos positivos e negativos; Ciclagem de nutrientes e Pulsos em reservatórios; Impactos dos represamentos; Principais impactos antropogênicos e suas consequências nos ecossistemas aquáticos.</p>					

PROCEDIMENTO

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, discussão de artigos e textos científicos, resolução de estudos de casos, análise de EIA/RIMA e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Participação e frequência nas aulas, participação e crítica aos textos apresentados, seminários e resolução de estudos de caso.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

UNIDADE	PERÍODO	Nº DE AULAS
I	Definido em cada semestre	20
II	Definido em cada semestre	20
III	Definido em cada semestre	20

BIBLIOGRAFIA

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. Artmed Editora, 2009.

BICUDO, CE De M.; BICUDO, D. De C. Amostragem em limnologia. **São Carlos: Rima**, v. 2, 2004.

BRASIL, Lei. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. **Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes. Brasília, 2005.** Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Resolucao/2005/res_conama_357_2005_classificacao_corpos_agua_rtfcdaltrd_res_393_2007_397_2008_410_2009_430_2011.pdf. Acesso em: 15 outubro 2021.

DOBSON, Michael et al. **Ecology of aquatic systems**. Oxford University Press, 2008.

DODDS, W. K. Why Study Continental Aquatic Systems? I: Dodds, WK (red.) Freshwater Ecology: Concepts and Environmental Applications. 2002.

ESTEVES, F. de A. Fundamentos de limnología. 3a. **Edición. Río de Janeiro. Brazil. Editora Interciencia Ltda**, p. 790, 2011.

HENRY, Raoul. **Ecótonos nas interfaces dos ecossistemas aquáticos**. Rima, 2003.

LANSAC TÔHA, F. A.; BENEDITO, E. E OLIVEIRA, E. F. (orgs.) 2009. Contribuições da história da ciência e das teorias ecológicas para a limnologia. EDUEM, Maringá.

POMPÊO, Marcelo Luiz Martins; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Macrófitas aquáticas e perifíton: aspectos ecológicos e metodológicos**. RiMa, 2003.

RICKLEFS, Robert E. 2016. A Economia da Natureza - 7ª Ed. Guanabara Koogan.

SCHIAVETTI, Alexandre; CAMARGO, Antonio FM. **Conceitos de bacias hidrográficas: teorias e aplicações**. Editus, 2002.

TUNDISI, José Galizia; TUNDISI, Takako Matsumura. **Limnologia**. Oficina de textos, 2016.

Periódicos: Freshwater Biology, Limnology, Limnology and Conservation, Limnetica, Acta Limnologica Brasiliensia, Brazilian Journal of Biology, entre outros.

Base de dados: CAB, BIOSIS, SCIELO e PUBMED.

RECURSOS MULTIMÍDIA

Projektor.